

DIARIO DE S. PAULO

O «DIARIO» É PROPRIEDADE DOS BACHAREIS EM DIREITO PEDRO TAQUES DE ALMEIDA ALVIM, DELFINO PINHEIRO DE ULHOA CINTRA JUNIOR E DE HENRIQUE SCROEDER.

REDACTORES — D. P. DE ULHOA CINTRA JUNIOR E PEDRO TAQUES DE A. A.

Publica-se na Typographia Allemã, rua Direita n. 15, todos os dias. Subscreve-se no scriptorio da mesma, para a Capital—12\$000 rs. por anno, 6\$000 rs. por semestre e 3\$000 rs. por trimestre. Para fóra a 15\$000 rs. por anno, 7\$500 rs. por semestre e 4\$000 rs. por trimestre — pagas adiantadas. Folha avulsa 200rs. Anuncios, 50 rs. por linha.

Diario de S. Paulo.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1865.

AOS FAZENDEIROS — ALGODÃO.

Dissemos, hontem, que as tabelas de exportação são guias seguras, para o conhecimento da força agricultrice de um paiz.

Não temos agora outros mappas e relatos para servir de base ás indagações que vamos fazer.

Porém a carta do Sr. Prates chega em bom tempo, e seus dados nos autorisam á ter esperanças no futuro.

Este cidadão, tratando de Sorocaba, se admirou de tanta actividade, que observou no cultivo do algodão, e no manejo de diversas machinas de descaroçar, que estão ali funcionando. Calculando por isto os resultados da colheita do anno, diz:—„Calcula-se que por Sorocaba se exporte, no corrente anno, 300,000 arrobas de algodão, cujo valor em caroço tem oscillado entre 1u800 e 2u400 por arroba.

E' tal a abundancia de sementes deste utilissimo vegetal que a maior parte della é despresada, empregando-se porção das provenientes de uma das referidas machinas movidas por agoa, como combustível, em uma olaria, que lhe está annexa.

Temos, então, 300,000 arrobas de algodão na circumvisinhança de Sorocaba, no terceiro anno da empreza.

Não queremos illudir o publico; deve-se descontar 300,000 arrobas, antes da conclusão á que queremos chegar.

O Sr. Prates orçou a colheita do algodão em caroço; tirando-se destas 300,000 arrobas o peso das sementes e o mais que é sabido, pode-se orçar o que se perde nas operações porque passa em dous terços do producto.

Portanto, a colheita de Sorocaba chegará á 100,000 arrobas limpas.

A bondade do Sr. Prates devemos ainda saber que a este numero de arrobas pode-se calcular que se juntará o que vier de Campo Largo, Tatuly, Itapeteninga, Paranapanema, Botucatu e Fachinea, passando por Sorocaba, e que se orçou em 200,00 arrobas. Irão pois para Liverpool e Manchester 300,000 arrobas limpas e postas em ordem de exportação.

Isto já admira, e os fabricantes de Inglaterra devem confessar que já se tem feito alguma cousa.

A cultura começou debaixo de condições desfavoráveis. Os lavradores de Sorocaba lutarão com difficuldades de que os Europeos, não tem conhecimento. Por isso, no terceiro anno da cultura, já devemos ter confiança.

As 519 arrobas, que figurão nos dados officiaes para o anno financeiro de 1864, já foram um presagio feliz. Assim pois, a cultura do algodão, pensamos, poderia ser uma fonte inexgotavel de riqueza, se houvessem recursos para desenvolver a uberidade da natureza.

Note-se que, logo depois do café, o algodão toma o primeiro lugar ente os nossos productos. O algodão, qualquer que seja o futuro, hade ter bom valor.

Diz-se que o nosso agricultor se desanima com a baixa do preço e certeza de concorrência com a cessação da guerra dos Estados Unidos.

Sobre este receio, diremos duas palavras.

Cotejando as tabellas de exportação do algodão brasileiro, desde 1852 até 1864; achamos que, no primeiro anno, o valor do algodão, meio termo, era de 5105 réis por arroba. Subindo gradualmente até o anno financeiro de 1860, mostra-se que o valor subiu sempre, sendo que, no ultimo anno, alcançou o preço de 7u525.

O preço do genero subia mais que o seu suprimento. Vio-se, assim, que o negocio do algodão ora seguro, e util.

No anno de 1863 á 4864, quando S. Paulo concorreo ao mercado, o genero subiu á 21u693, preço fabuloso, como o meio termo por arroba.

Porém isto foi anormal, o lavrador não deve contar com tal excepção. As leis do commercio não permittem este estado de cousas, e o valor vai baixando, ou, como diria um estadista ou economista, vae-se harmonizando com a vida industrial e commercial.

E', pois, claro, que independente da cessação da guerra dos Estados Unidos, o algodão teria de baixar; porque os preços foram além do ponto onde o fabricante podia ir comprar o genero para suas manufacturas, para depois vendelas nos mercados commerciaes.

Pode o lavrador perguntar—até onde irá a baixa do algodão. Responde-se que irá baixando, mas nunca chegará ao preço anterior á guerra dos Estados Unidos. Cremos que os preços, por muito tempo, serão melhores do que nos annos de 1852 á 1860. A razão é porque os lavradores sulistas não poderão restabelecer-se já. Por hora, a sua terra é comparativamente deserta. A sua força industrial se modificou, e jamais poderá voltar ás primitivas condições. Nem é possível que os Estados Unidos abastecem os mercados de Inglaterra, como já aconteceu.

Ha falta de confiança, falta de animo; os resultados da guerra impedem que a industria agricola daquelle paiz, que, á seis annos era tão espantosa, e importante para o mundo, volte ao antigo estado. O negociante dos Estados Unidos já não pode entrar como antes no mercado de Inglaterra; offerecendo algodão aos habitantes de Manchester. Como então sobressahirá a industria maravilhosa e incessante de Inglaterra?

Os leitores conhecem a Inglaterra e sua industria; mas faremos sentir aqui o que não tem parallelo no mundo.

O relatório do ministerio da Fazenda Ingles mostrou que, no fim do anno official, a quantidade de algodão consumido nas fabricas de Lancarter tinha subido á verba incomprehensivel de 47,000,000 arrobas. Ora sabe-se que esta industria é sempre crescente.

Com estes dados, podemos assegurar que nossos lavradores nada tem á recear; attento o prodigioso consumo de 47 milhões de arrobas, por anno só de Inglaterra fallamos.

Por hora, está paralisada a fonte dos Es-

tados Unidos; embora o valor vá baixando, não é provavel que baixe á condição anterior á guerra americana, á condição em que estava em 1860.

Temos em muita consideração este assumpto, á que se prende o interesse do agricultor paulista; por isso, opportunamente, voltaremos á elle, fazendo observações praticas.

Publicaremos importantes informações, por virem de fonte verdadeira.

Entretanto, o que já dissemos servirá para tranquilisar o agricultor, que se receia da pequena baixa do valor do algodão.

Eles não devem nutrir receios vãos, devem aproveitar a capacidade agricola da provincia.

Carta de Montevideo.

Montevideo, 14 de julho de 1865.

Tem sido estes ultimos dias de grande anxiedade por noticias do Paraná e do Uruguay, e ellas finalmente nos chegarão hontem sem alterar de modo algum a situação relativa dos belligerantes. Com tudo, a quinzena que acaba de decorrer não foi esteril para a nossa causa, por que, quer as armas argentinas em Corrientes, quer as brasileiras no Rio Grande, obtiverão notaveis vantagens sobre os in-

Caceres por aquelle lado e o coronel Fernandes por este vão dizimando o inimigo, que assim reconhece diariamente a sua inferioridade. Estes choques parciais, bem que não sejam decisivos, influem consideravelmente sobre a opinião publica, e ao mesmo tempo moralisam os nossos soldados, que adquirem uma confiança illimitada em seu valor.

Segundo a parte do general Caceres, o encontro com o inimigo foi rude, deixando este grande numero de mortos no campo, e sendo insignificante a sua perda. Este combate teve lugar com a vanguarda do exercito paraguayo proximo ao lugar denominado Passo do Ambrozio. Quasi todas as forças inimigas se achão do outro lado do Empedrado, chegando apenas suas avançadas até S. Lourenço.

O combate do coronel Fernandes Lima foi mais importante pelos seus resultados.

Por noticias posteriores se sabe que a columna de 3,000 a 4,000 homens que marcha pela margem esquerda do Uruguay atravessou o rio Aguapehy, e fez alto na povoação de la Cruz, que occupou, sendo sempre pelo coronel argentino Paiva, que se retirou em boa ordem, e que a que marcha pela margem direita em nosso territorio fez alto no rio Ibiculy, que ainda não se atrevem a passar para ir á Uruguayana, como pretendia, por que é sempre hostilizada por gente nossa. Este ponto acha-se fracamente guarnecido, e tem sido abandonado pelas familias que o povoavam.

E' opinião dos conhecedores da localidade em que foram batidos os paraguayos pelo coronel Fernandes que a força que se refugiou nos banhados está completamente perdida.

Consta que o almirante visconde de Tamandaré partio de Buenos Ayres no dia 2 do corrente com o intento de dar um golpe ousado e decisivo no Alto Uruguay. Levou os vapores *Taguay*, e *Onze de Junho* (antes *Iniciador*;) e foi reunir-se á *Avaguay*, *Maracanã* e *Tramandahy* (antes *Era*.) Com estes cinco vapores, o transporte *Iguassú* e duas chatas, organisou uma esquadilha, que forma a 4ª divisão da esquadra, e é comandada pelo bravo e intelligente capitão de fragata Lomba, para transportar o Salto Grande, o que devia effectuar-se no dia 13 do corrente, se o rio não baixasse. Pela margem esquerda do rio parece que marcha o general Flores com uma forte divisão, para operar de combinação com a esquadilha, e cortar completamente a retirada dos 15,000 paraguayos.

Se formos tão felizes que o bravo almirante realize seu plano teremos feito meia campanha com a destruição deste corpo do exercito do inimigo.

No meio de tudo isto geralmente se pergunta: onde está o chefe Canavarro, de tanto prestigio, e a quem se confiava a defesa de nossas fronteiras? Em cousas de guerra nunca formo um juizo precipitado; e, longe de condemnar aquelle valente Rio Grandense, espero dentro em poucos dias ter de dar noticias mui lisongearas delle, que plenamente justificarão esta apparente inacção.

E' minha intima convicção que os Paraguayos estão completamente perdidos, se avançarem cinco leguas para o interior da provincia do Rio Grande, assim como devo dizer com franqueza que ella não tem correspondido ao que se esperava da bizzarria de seus habitantes.

Os aguerridos Rio-grandenses não deverião ter consentido que o solo da patria fosse manchado pela immunda planta do inimigo. Toda ella de pé para repellar a invazão seria mais que sufficiente, sem esperar que o governo mandasse forças defendel-a, visto que tem de attender a outros pontos com as patrioticas tropas que do norte tem vindo desaffrontar a honra nacional ultrajada.

O nosso exercito está prompto para marchar no seu acampamento de Juquery, ao lado da Concordia. Este acampamento occupa a extensão de uma legua, e tem um magnifico aspecto. O seu estado sanitario tem melhorado consideravelmente, e a disciplina é muito mais regular. Ainda a insufficiencia de médicos para uma força tão numerosa. Estão promptos 17,000 homens, e doentes no Salto, Montevideo e Buenos-Ayres uns 2,000 homens.

Os exercicios são constantes, e os voluntarios se vão tornando excellentes soldados. Dentro em pouco teremos um exercito invencivel. A pouca distancia fica o acampamento argentino, que já contém 4,000 homens, e o oriental com 2,000; total das forças alliadas reunidas na Concordia 23,000 homens.

Entre os generaes e chefes reina a maior harmonia, e abona muito a disciplina deste exercito improvisado, e a boa indole da tropa, o facto de não ter havido até hoje o menor disturbio entre ella.

São agradaveis por certo estas noticias, mas não podem apagar a impressão que acaba de produzir a dissolução completa do exercito de Entre-Rios, que se compunha de mais de 8,000 homens, ao mando immediato do general Urquiza. Sobre este deploravel acontecimento ninguém pôde ainda emittir um juizo seguro porque não se podem prever suas consequências. Uns querem attenuar a sua importancia procurando descobrir n'elle que influencia e prestigio d'aquelle caudillo sobre os soldados entre-rianos está gasta, o que considerão uma fortuna para a Republica e uma garantia para o futuro. Outros descobrem n'este mesmo facto uma prova do contrario, suppondo-o conveniente no negocio.

Eis como o caso se passou, segundo corre. No dia 3 partio Urquiza de Bassualdo para ter uma entrevista com Mitre na Concordia, deixando á testa de suas forças o general Virasoro. No meio do caminho recebe uma communicação d'este chefe de que quasi toda a força das divisões de Nogaya e Victoria abandonavão as fileiras dando vivas ao capitão-general, e dizendo que abandonavão o exercito porque não querião obedecer a outras ordens senão ás d'aquelle general. Aguns soldados das outras divisões imitarão aquelles, incitados por alguns chofes, e então Urquiza retrocedeu, e apparecendo á frente de sua gente, fez cessar a desordem que sua ausencia tinha provocado. Ha algum mysterio no que então se passou que não é bem conhecido; mas o que se sabe positivamente é que Urquiza licenciou o resto da gente e veio para sua estancia de S. José, tendo antes lhe dirigido uma energica proclamação, em que se lêem estas significativas palavras:

„Tão justa, tão sagrada considero a guer-

DOBRADA

ra contra o Paraguay que, se meus soldados de Caseros, se meus filhos mesmos me abandonassem, iria eu só polejar pela honra de minha patria, ao lado do presidente da Republica.

Os blancos aqui estão de felicitações por esta travessura, e já sonhão com as cebolas do Egypto.

No dia 13 era esperado em Buenos-Ayres o proprio general Urquiza para ter uma conferencia com o nosso digno ministro, o conselheiro Octaviano, na qual receberá este naturalmente as explicações de um facto tão anormal como sorprendente.

A bolsa de Buenos-Ayres se resentio logo do effeito d'este acontecimento, subindo o ouro alguma cousa e baixando o papel moeda. Sabe-se hoje que Canavarro occupa uma posição estrategica de grande importancia sobre o rio Ibicuy; que as forças do Rio-Grande, por um momento licenciadas por aquelle chefe, correm pressurosas e em grande numero a reunir-se-lhe; que o proprio barão de Jacuhy tambem já se dirigio para o ponto ameaçado. Veremos se assim se salva a importante povoação da Uruguayana da devastação vandalica que já soffrerão as de S. Borja e Itaquí.

Temos noticias da esquadra até o dia 5. Ella permanece ainda no Cimbolar, e alli está em communicação com Bella-Vista, d'onde ohtem alguns recursos. Além dos navios já existentes, incorporou-se no dia referido o *Magé*, e o *Apá* foi encontrado muito acima do Rosario com o batalhão de voluntarios da Choeira e rebocando a barca *Quarahim*. As necessidades da esquadra, com a chegada destes dous navios, e dos paquetes *Esmeralda* e *Espigador*, que foram carregados com objectos para ella, vão ser completamente satisfeitas. A unica difficuldade, e essa importante, é a da remessa de carvão, que vai chegando lentamente por ter de ser feita em navios de vela.

Todavia cada vapor nosso tem pelo menos combustivel já para tres dias de navegação, o que os colloca a salvo de qualquer eventualidade, e promptos para operar contra o inimigo, que ainda não se atreveu a pôr suas baterias em las Cuebas, como ameaçava, talvez porque reconheceu que pouca ou nenhuma vantagem obteve das que havia collocado em las Mercés e no Riachuelo.

A epidemia das bexigas, que por um momento pareceu querer tomar certa extensão na esquadra, tem diminuido consideravelmente. Hoje só ha alli como uns 50 doentes. Os medicos estão acima de todos os elogios com raras excepções.

Fallão todos que tem visitado o hospital de *San Carlos*, no magnifico edificio do hospital italiano, com grande entusiasmo deste estabelecimento que tem sido levado a um estado digno pelo incansavel chefe de saúde Dr. Carlos Frederico, e pelo benemerito e modesto Dr. Balduino Athanasio do Nascimento. E' verdade que elles têm sido animados pelo velho almirante, que não poupa dinheiro quando se trata de proporcionar commodo aos nossos bravos doentes; mas que valeria esta boa disposição do chefe, sem a dedicacão e philantropia dos auxiliares que tem de realizar o seu grandioso pensamento?

Sou muito parco em elogios, porque timbro sempre em dizer a verdade, e ella exige que torne salientes os relevantes serviços que tem prestado aquelles dous infatigaveis medicos, que honrão sobremaneira o distincto corpo de saúde da armada, assim como os Drs. Caminhoá e Symphronio.

No dia 6 celebráram-se na vizinha capital com toda a solemnidade as exequias pelas nobres victimas do combate de 11 de Junho. Deixo ao meu collega dalli a narração, que lhe compete, desta grandiosa demonstração de dôr, á qual se associou a melhor gente de Buenos-Ayres.

Por aqui nada tem occorrido de notavel. A *Reforma* está outra vez no banco dos accusados pela posição que tem assumido na imprensa deste paiz, promovendo a anarchia e os odios contra os alliados.

Espera-se hoje o venerando bispo de Buenos-Ayres com alguns padres jesuitas, cuja admissão tem provocado séria discussão.

Devo lembrar ao governo imperial a conveniencia da adopção de uma medida de elevado alcance. Quero fallar da vantagem que haveria em vaccinar-se nessa corte antes de serem enviados para cá os nossos dignos voluntarios ainda que se demorassem ali um mez. Pouparíamos assim muitas perdas dolorosas e muitos desgostos.

Torno a dizer que tenho plena confiança no triumpho de nossa causa, principalmente depois da sabia e patriótica deliberação que acaba de tomar S. M. o Imperador, e das medidas do gabinete actual.

Não pôde haver duvida na solução do problema quando os dados são os seguintes, e deve ser a questão resolvida em pleno seculo XIX:—Ou toda a America do Sul paraguayana, ou dominada pelas instituições eminentemente livres que regem o Brazil, a Confederação Argentina e o Estado Oriental.

Nada ha mais notavel a communicar, a não serem alguns pequenos factos locais sem importancia para estrangeiros.

(Do Jornal do Commercio.)

Comunicado.

Botucatu.

Meo Caro Redactor.

Direis lá com os vossos botoens que vos escrevo esta cá dos confins da terra! enganar: apenas nos—separão umas 39 legoas, que podereis engolir em trez e meio dias, (si quizerdes cá vir) cavalgando em bom e traquejado cavallo, (e neste he que está a canza!) com caminho pela insipida Cutia, taciturno São Roque, esvelta Sorocaba, curiosa Panema, (Fabrica) melancolica Tapuly, insignificante Samambaia, donde chegareis á esta esperançosa de esperanças Villa de Sant'Anna, e segundo outros, de Nossa Senhora das Dores de Botucatu, que, parecendo-me significar—boca de tatú, ao contrario, affirmão que quer dizer—muito vento,—o que julgo mais admissivel, porque, em verdade, nesta villa venta por todas as partes! Si aqui chegasses, meo caro redactor farieis justiça contra a idéa absurda de horror que lá por fóra se faz deste logar tão novo, e já tão gigante na lavoura e agricultura. Conhecerieis que por aqui não habitão Bngres; que essa gente, (ou imundicia como lhe chamão muitos) anda por longe; internase por essas brenhas sempre dada á homophagia, e que só no tempo dos—mosquitos—aproxima-se dos fazendeiros em cata de milho, e, de vez em quando, de vidas tambem; e nessa occasião é que se-entéra o arco, zume a setta, e este pagode é logo correspondido pelo tiro da clavina ou da garrucha, que estão sempre á lerta. Chamão á essa lucta uma—brincadeira—depois da qual ao som da viola bate-se com gosto um afervorado—cateretê!! safá!!

Vamos ao—quod interest—isto he, ao que mais nós conven.

As 11 horas, mais ou menos, da noite de 30 de Maio ultimo chegarão a esta villa o juiz de direito desta Comarca dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, e o promotor publico Francisco Martins da Silva; a esse tempo me achava eu captivo nos braços de morpheo; porém, foi o meo somno interrompido pelo tropel dos ginetes desses dois funcionarios publicos e de sua comitiva que tudo veio anchorar na casa proxima á da minha residencia; motivo por

Si esses dous personagens tivessem feito sua entrada de dia, ter-se-hia observado uma scena brilhante, porque grande foi o numero de pessoas gradas que lhe havião saído ao encontro na tarde de 30 na distancia de 2 legoas, e o povo estava sófrego por ver e conhecer o seo novo juiz de direito, que, em verdade, é um homem que pela sua bella physionomia, urbanidade e delicadas maneiras conquista para si a estima, as affeições e a sympathia de quantos tem o praser de fallar com elle! e tanto isto é assim, que uma mulher já idosa, com o seu lenço azul atado pela cabeça, levada pela curiosidade de o conhecer, depois de o haver encarado por algum tempo, não podendo suffocar o impeto de sua alegria, com o riso nos labios exclamou: louvado seja Deos! que rico homem! que grande senhor!... E' que, como disse o grande Camões nos seus Lusíadas cant. 1.^a est. 154.

Da boca dos pequenos sei com tudo

Que o louvor sa ás veses acachado.

O dia 31 de Maio, para o qual fóra convocado o jury, e o 1.^o de Junho fóram consumidos nos preparatorios d'aquelle por falta de numero legal de juizes de facto, para completar casa.

No dia 3, reunido numero sufficiente de jurados, foi installado o jury, e comparecerão á barra do tribunal, acompanhados pelo seo defensor dr. Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, tres fidalgos com cara de negligente, condusidos ao banquinho pela justiça, que os havia empurrado para o art. 125 do codigo criminal. Depois de accusados e defendidos, o dr. defensor conseguiu pol-os no olho da rua; o certo é que as bocas pequenas continuão a dizer, quesequem deixou fugir o prezo no Pragibú não fóram os obsorvidos, foi Santo Onofre, que—inha hido tamar café na venda.

No dia 3 compareceu para ser julgado o réo affiançado Angelo de tal, mocinho sympathico, com rosto mesme de Anjo, accusado pela justiça como comprometido no art. 207 do dito codigo; mas José Theodoro da Silva, seo habil defensor, provou que o sr. Angelo não ameaçou, pareceo ameaçar, e como do poder ser para ser não vale a illação, por isso conseguiu livral-o de uma sentença condemnatoria, e o seo anjinho saio para a rua. Os capotes cá por fóra dizem que o sr. Angelo não—ameaçou—porém—investio, e fez investir o cavallo em que se achava montado: entenda lá isso!

O dia 4 mandou aos jurados ouvir Missa, e occuparem-se na leitura Biblia.

A 5 compareceo á barra do tribunal um sr. Tiburcio, que, coitado! gemendo com o peso do art. 205 do maldito codigo criminal, tem soffrido desde 1863 the agora peripecias de todo o calibre! Já foi julgado em prencipio de 1864, absolvido, appellado, e mandado entrar em novo jury: Em fins do mesmo anno reentrou, mas... nem condemnado, nem absolvido! pois então como sahio? saio gorado; isto é, esgotou-se a urna, e... vispera, ficou esperando para outro jury, e esse outro foi o de agora, onde por segunda vez ficou gorado por falta de comparecimento das testemunhas da accusação, que segundo é fama, não fóram notificadas, e o dr. promotor por ordem da lei queria ouvil-as, o que então era impossivel, apezar dos esforços que fez o dr. Bernardo, defensor do réo, para este entrar em scena: pelo que o juiz de direito adiou o dito Tiburcio para outro jury, que ao depois saber-se-ha para quando ficou, e então provará o sr. Tiburcio que o ferimento que fez não foi lá essas cousas, apenas foi um beliscão, nunca produzio grave incommodo de saúde, e á ninguem inhabilitou do serviço por mais de um mez.

A 6 compareceu á barra do tribunal um Balduino de tal, que deo que fazer para safar-se da carga que lhe havia posto na cacunda o massante art. 205 do dito codigo! seo defensor José Theodoro da Silva, teve agoa pela barba para convencer aos juizes da innocencia do seo afilhado, e conseguiu, porque o homem foi absolvido; mas o juiz de direito, que não é biscoute, não se conformando com a decisão do jury, appellou d'ella; e agora o tal Balduino não tem remedio se não esperar! assim esperassem as perdises, para mais tarde mostrar que o beliscão que deo em Manoel Isidoro do Prado, foi uma ninharia, apenas arreganhou para a parte de fóra as banhas desse coitado!

A 7 deo-nos o ar de sua graça um Luiz da Cunha, tambem enterrado no amolante art. 205 do dito codigo; mas, pouco deo que fazer, porque o dr. promotor teimou em querer ouvir as principais testemunhas da accusação, que não quizerão incommodar-se, deixando a colheita da seus milhos e feijões para vir jurar contra o proximo, pelo que o juiz de direito, que perante a lei não tem luxos, o adiou para o jury seguinte: e assim fica Balduino fazendo companhia ao Tiburcio, que já se lia vendo só, e o dr. Bernardo dispensando de o defender, por esta vez, como pretendia. A noite houve baile.

A 8 compareceo á barra do tribunal o filho da divina providencia Bernardo Tavares da Cunha, murmurando contra o art. 266 do mesmo codigo, que o mordia por ter elle feito umas beneficencias muito mal feitas, com as quaes damnificou a fazenda do tenente Braz de Assis Nogueira e seo cunhado Francisco Thomaz de Andrade, queimando campo, ponte, rancho, arrancando milho, e fazendo outras travessuras que taes!

Defendido pelo dr. José Francisco de Paula Eduardo, não pôde, todavia aliviar-se do peso da accusação que lhe fez o dr. Veiga; pelo que os juizes com a sua decisão, algum tanto charitativa, fiserão com que o juiz de direito mandasse de presente ao dito Bernardo Tavares da Cunha, diz empadas de camarões feitas no primeiro andar da confeitaria sita na rua do codigo criminal n. 266, para ir comendo uma por dia na casa de que se não paga aluguer.

Neste dia o dr. promotor teve sueto.

A 9 (ultimo de trabalho) compareceo para ser julgado um mocetão de nome Delfino, a quem se poderia chamar—Delgrossio, por ser elle cheio de corpo, e de ademan imporante, arguido pela justiça por furto de um escravo, e por conseguinte segundo o decreto de 15 de outubro de 1837 sujeito ás penas estabelecidas para o crime de roubo, apre!!

O ancião José Gomes Pinheiro Velloso, coadjuvado pelo dr. Bernardo, desenvolveu a defesa do réo por um modo satisfatorio e bastante juridico, e assim com toda a justiça foi o accusado absolvido.

Concluido este processo, o dr. juiz de direito louvando o zelo e energia com que se portara o nobre órgão da justiça no desempenho dos deveres do seu ministerio, e agradecendo as maneiras urbanas e respeitosas com que o tratarão os juizes de facto, e os advogados que fallarão na presente sessão, encerrou os trabalhos do jury.

Alguns cidadãos penhorados pela extrema bondade e delicadas maneiras por que fóram tratados pelo dr. juiz de direito, possuidos do nobre orgulho de terem como seu juiz a esse tão cavalheiro e distincto magistrado offereirão-lhe um baile, que teve lugar na noite de 8 junho na casa da residencia do dr. José Francisco de Paula Eduardo a que presidio a boa ordem e alegria.

Outra reunião de cidadãos por igual motivo e em nome do povo de Botucatu, offecerão ao mesmo juiz um baile que teve lugar na noite de 10 do dito mez, na casa do tenente João Baptista da Cunha Caldeira, que tambem foi presidido pela boa, e indissolvel alegria que se notou no concurso de pessoas gradas, que o abilhanarão.

No dia 13 as 10 horas da manhã retirou-se

desta villa para a cidade de Itapetininga, o nosso juiz de direito dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, e o seu companheiro de viagem o estimadissimo promotor publico dr. Francisco Martins da Silva, acompanhados por grande numero de pessoas gradas, que os levarão fóra da villa á uma legoa de distancia. Deos proteja os dias de tão dignos funcionarios publicos, e mitigue as saudades que por elles sentem os habitantes do municipio de Botucatu!

Passando a outro assumpto vou contar-vos, meu caro redactor, qual seja a molestia que presentemente actua sobre os habitantes deste municipio, e que lhes está grangrenando a vida moral: são as divisas ultimamente estabelecidas pela assembléa legislativa desta provincia entre este e o municipio de Itapetininga!! Dizem muitos que antes querião tofrer a sarna, o sarampo, as maleitas, as bexigas, lutar antes com 8 mil paraguayos do que regerem-se por taes divisas!

Em verdade, é um tormento crer-se como o dr. Francisco Martins da Silva, deputado a assembléa legislativa provincial por este districto, deixasse entrar no recinto daquella esse—Cavallo Grego—sem se oppôr a elle, sem desconfiar e dizer alto e bom som—*timco! Danos et dona ferentes!*

A camara e os habitantes deste municipio acabão de, por segunda vez, representar contra taes divisas, pedindo ultimamente ao exm. presidente da provincia a sustentação da lei que as decreten: e Deos tenha por bem que essa autoridade venha em soccorro deste municipio esmagando a cabeça dessa hydra cuja presença arrefece os animos dos povos, e aquilla sua prosperidade presente e vindoura! Além de absurdas como são taes divisas, resentem-se ellas da confusão e obscuridade com que se achão traçadas! mais clara e perceptíveis ficarião si fossem delineadas pelo modo seguinte, a saber: „ chegando á sãmanha, baia sobem cortando pelo Emboavão, (Bo-fate) dahi mettem rumo direito por detraz dos Veados; seguem por estes até passarem por entre os dous Morrinhos redondos de Tavares, seguindo destes vão sempre subindo com o espigão dos mesmos na mão direita até vér ter sobre sobre a encosta de Procopio; seguindo deste sempre em zig-zag, zague até findar onde judas perdeo as botas.

Deos nos dê paciencia para se aturar tanto modernismo! impossivel é que o actual administrador da provincia deixe de sustar a observancia d'ellas sem tambem por sua parte deixar de opprimir ao povo inteiro d'este municipio no começo de sua prosperidade.

No dia 25 ou 26 de Maio ultimo foi assassinado com um tiro não sei si de trabuco, ou de garrucha, um velho de nome Antonio Pedroso, que instantaneamente cahio sem vida no terreiro de seu sitio, recebendo uma larga ferida sobre o lado esquerdo do sangradouro, (como se diz em medicina d'estes logares.)

Procedeu-se á corpo de delicto, mas não lhe posso dizer si já se deu providencias para ser capturado o assassino ou por aqui ou por Itapetininga, porque as divisas... as celebres divisas trazem a duvida si é por aqui ou si por ali que se deve mandar prender o criminoso, e processal-o na forma da lei!

Ficão na cadeia d'esta villa 3 réos que devem responder na sessão do jury proximo futuro, que segundo ouço dizer, será convocado para o mez de Setembro d'este anno: não sei si n'essa occasião entrará em julgamento o processo de um Fulano de tal Ramos, accusado por haver na villa de Lenções entretido umas *suaves conxemplancias* com duas filhas legitimas sendo uma, conforme dizem, menor de 17 annos; de cujas *conxemplancias* resultou darem ellas á luz o fructo de seu trabalho; pelo que o tal Ramos, além de se ver presentemente sem nariz por via de um caneco que ali se veio amunhar, vê-se hoje á braços com os arts. 219, 220, 221 e 222 do mencionado codigo.

„ E si mais mundo houvera, lá chegara.

Ando agora a parafusar por descobrir o parentesco que tem essas crianças com o sr. Ramos.—Netas do avô, e ao mesmo tempo avô e pae d'ellas!!! Todos esperão ver a sahida que terá esse monstro libidinoso, que se constituiu indefeso perante Deos e os homens; tal é a natureza e a horribilidade do seu crime!!

A festa de S. João passaria aqui desapercibida a não ser o tenente José Rodrigues Cezar que convidou um grande numero de seus habitantes para em sua fazenda, distante legua e meia, si não for mais, festejarem a vespera do dia natalicio do grande Propheta; e assim foi esse festejo completo para o qual concorrerão cerca de 300 pessoas. G. longo terreiro da casa estava adornado por palmeiras da mata, e nos extremos levantavão-se como torres de antigos castellos duas enormes fogueiras, que mais tarde fóram abatidas pelo fogo. Pernoitou-se em festa, poucos dormirão; batteu-se o cateretê em que se distinguio um sr. Hygino da Costa pela sua boa voz ao rufar da viola, e engraçada naturalidade.

Dançou-se quadrilhas francezas, erão poucos os pares, dança que pela propriedade da

DOBRADA

ocasião e do assumpto veio tão á proposito como um dente de alho crú em sopa de leite! A meia noite chegarão-se todos á uma comprida meza abundosa de leitões assados, vitella, patos, frangos, marrecos, e do infallível arroz; comeu-se e bebeu-se no meio de grande alegria.

Ao romper da aurora foi conduzida em uma bonitinha charola a imagem do Baptista á margem de um ribeirão proximo, e ali fizeram-na gramar num banho mais frio do que o gelo, sem embargo de estar o tempo chuvoso! Si o Propheta fallasse, teria elle reprehendido aquella turba aconselhando-a que lavasse as suas culpas nas agoas da penitencia antes do que á elle que havia-se levantado o maior entre as mulheres, purificado muito antes de vêr a luz do mundo.

Na manhã de 24 fez-se ablativo de viagem, a casa do festeiro ficou quasi despovoadá; quem veio veio, quem ficou, voltou mais tarde.

Louvores ao Tenente José Rodrigues Cesar que assim agradece ao Ceo as felicidades que delle recebe annualmente como lavrador que se vai tornando collossal em fortuna! Apparecerão aqui aprovadas umas exóticas Posturas propostas pela Camara Municipal desta Villa creio que no ultimo anno do Reinado de Luiz XIV, adversas inteiramente a epocha actual, porque hoje esta Nilla está em progresso e já sente.

NOVOS ARES NOVOS CLIMAS.

Entre ellas algumas chegaram á pôr preço na fazenda alheia, e a legislar para o interior da casa dos outros; dizem, ou ao menos parecem dizer—que ninguém pode ter mais de uma vacca de leite, porque uma vacca de leite chega de sobra para abarrotar de leite uma familia por grande que seja!!

Nem um fazendeiro pode caçar perdizes de Junho á Novembro tempo em que ellas paridas, dentro de sua fazendas, e si tal fizer será multado em um mil réis por cada uma.

Estamos ou não no tempo de Luiz XIV?

Veremos o que a Camara faz á respeito. Si o Exm. Bispo Diocesano como bom Pastor que é, se dignasse de prover á Igreja desta Villa com um Coadjutor, seria isso uma grande obra de Charidade.

O nosso respeitavel Vigario hoje soffre horivelmente em sua saude, e si exerce as funções do seu Ministerio o faz com grande esforço sobre si mesmo com sacrificio de sua vida.

Oxalá que o Exm. Prelado tenha em muita consideração o officio que a Camara Municipal desta lhe dirigio á poucos dias neste mesmo sentido.

Terminou-se seus trabalhos o Conselho Municipal de recurso; só poderei dizer que se metteu e se tirou muita coisa, isto é, muita gente!

A noticia que aqui chegou a 20 de Julho, a respeito da remoção do Juiz de Direito desta comarca para Porto Allegre causou inexplicavel e geral consternação! Nada ha de permanente na vida humana!

Fallando ainda sobre os bailes que tiveram lugar nas noites de 8 e 10 de Junho ultimo, direi sem uzar de exagerações, ou hyperboles importunas, que um e outro estiverão soffríveis, e não magnificos... esplendidos... Soberbos... e o mais que quizerem, pois as circunstancias desta Villa não são ainda taes que satisfação esses predicações de de esplendor e magnificencia! O pessoal é apoucado, e na Villa não se encontra mesmo uma casa, ou uma sala que preste para um baile que mereça o nome de esplendido! é necessario que se colloque as cousas dentro de seus dividos eixos, pars não tomarem ellas o sentido de de uma ironia ridicula.

Termino aqui meu Caro Redactor; esta já vai longa, e se não vai ao pote com tanta sede. Até breve. Um seu

Leitor.

Gazetilha.

Um nosso assignantes nos diz: Communica-se, que, no Hotel do Commercio, ha um sr. mascate, vendendo bem a seu gosto, fazendas, sem pagar os competentes direitos; a acção da lei deve ser geral.

Consta-nos, por informações colhidas do sr. dr. Aquilino Leite do Amaral Coitinho, agora chegado de Matto Grosso, que o povo da capital está todo animado e sem medo da invasão.

Estão reunidos na capital 5,000 homens bem municiados. Todos os dias, entre recrutados e voluntarios, recebia o governo 40 homens pouco mais ou menos.

E' verdade que, no Coxim, estiverão 8,000 paraguayos; mas retirarão-se logo.

Este facto animou aos Cuyabanos, que virão nesta retirada uma prova de que os paraguayos estão em apertos no Sul.

Grande numero de familias se preparão

para vir á esta provincia, e para o Rio de Janeiro. Não tem havido plantações nem colhetas. Receia-se fome.

O milho está á 16\$000 o alqueire.

Corria em Buenos-Ayres que, no Paraguay, rebentara uma revolução, á cuja frente se achava o irmão de Lopez.

O governo de Montevideo ia mandar ao Brazil o Sr. André Lamas como ministro Plenipotenciario.

O *Diario do Rio* diz:

„ Diz-se, que por um soldado dos invasores, feito prisioneiro, soube-se ter rebentado na Assumpção um movimento revolucionario encabezado pelo proprio irmão do dictador D. Benigno Lopez, o qual lhe é desaffecto, sobretudo, depois da prisão que soffreu quando já havia sido ministro da guerra.

„ D. Benigno levanta-se proclamando a liberdade do Paraguay, renegando todos os actos de seu irmão, offerecendo entrar em relações amigaveis com todas as nações offendidas, e propondo-se, como garantia, a mandar arrazar espontaneamente as fortificações de Humaitá.

„ Alguma cousa ha: não o sei ao certo. Mas o presidente que estava em Corrientes voltou ordenando ao mesmo tempo que regressasse a columna que operava sobre o Uruguay. “

MOVIMENTO DA FACULDADE.

Dia 7 de Agosto.

5.º anno. Economia politica.—Houve sabatina. Forão chamados os srs. F. A. de Azevedo Macedo e Joaquim Carlos B. e Silva.

Pratica.—Explicou-se „ provas dos uzos e costumes, allegações e conclusão—foi chamado o sr. E. de P. Coelho Valmont.

Direito administrativo. Explicou-se „ Divisão de agentes administrativos.

Direito commercial. Explicou-se „ considerações dos livros de commercio.

Direito civil. Explicou-se „ titulos de posse „ Foi chamado o sr. J. B. de Carvalho Drumond.

4.º anno. Direito criminal. Explicou-se em continuação „ circunstancias aggravantes. Foi chamado o sr. J. A. Silveira Drumond.

Direito civil. Não houve aula.

2.º anno. Direito publico. Explicação em continuação do „ Direito de intervenção.

Direito Ecclesiastico. Não houve aula.

1.º anno. Direito Romano. Explicou-se „ cousas que estão no nosso patrimonio, que estão fóra delle, e cousas divlnas.

Direito Natural. Explicou-se a „ Refutação dos systemas communistas.

Noticiando o movimento da faculdade, de sabção, dissemos que os lentes de algumas aulas não haviam apparecido, o que é exacto porém suspenderão os trabalhos, em signal de pesar pelo fallecimento do estudante do 2.º anno Carneiro Baaga, como noticiamos.

Dia 8.

5.º anno. Economia Politica. Não houve aula.

Pratica. Explicou-se—„ Requisitos das sentenças. „ Foi chamado o Sr. Stokler de Lima.

Direito Administrativo. Explicou-se—„ Poder Regulamentar.

4.º anno. Direito Commercial. Explicou-se—„ Escripção dos livros de commercio.

Direito Civil. Explicou-se—„ Condições dos titulos para usociação.

3.º anno. Direito Criminal. Explicou-se em conclusão a—„ theoria das circunstancias aggravantes. „ Foi chamado o Sr. L. de Oliveira Lins de Vasconcellos.

Direito Civil. Explicou-se—„ Legitimação per rescriptum principis.

2.º anno. Direito Publico. Explicou-se o „ Direito de intervenção.

Direito Ecclesiastico. Explicou-se—„ Metropolitano. „ Foi chamado o Sr. José Joaquim de Oliveira.

1.º anno. Direito Romano. Explicou-se „ „Cousas communis e publicas. „

Direito natural. Explicou-se—„ Socialismo. „ Foi chamado o Sr. Joaquim Pereira Noronha.

Obituario. — A' 8 sepultou-se Justina M. Francisca, 19 annos, hexigas.

Noticias da guerra.

Por descuido na paginação, não foi ao prelo o resto das noticias da guerra, que se segue:

Caraballo commandava a guarnição de Montevideo e seu departamento.

Mitre mandou contratar 1:000 homens na Europa.

Mitre hia morrendo de um desastre.

Seu cavallo espantou-se, esbarrando com muitas carretas, envolveu-se nas cordas, e se um gaúcho não as cortasse, talvez não vivesse.

No Paraná devia nossa esquadra descer até Rincon de Soto, segundo communica o Sr. Barrozo. Este passo era aconselhado pela

vazante do Paraná, e por ter o inimigo occupado alguns portos abaixo do lugar em que a esquadra estava.

Os Paraguayos assestarão os canhões da *Jequitinhonha* na bateria de Riachuelo de baixo de cujos fogos tinham elles obrigado 6 vapores que procuravão safar também o casco daquelle navio; e ainda outras embarcações, reunirão-se no porto de Corrientes, ameaçando tentar fortuna contra nossa esquadra.

Lopez está em Corrientes. Conduzio para ali 2 batalhões compostos de filhos das principaes familias do paiz.

As posições dos guerreiros são estas: Pampero com um corpo sobre o rio Corrientes, a 12 leguas ao sul de Goya, Nicanor, Cáceres com Hornos mais ao norte, observando os Paraguayos, que estavam, commandados pelo Robles no Empedrado com 25000 homens, esperando um parque, para se moverem. Uma força Paraguayua sobre o S. Lourenço e diversos destacamentos volantes de ambos os lados, em varios pontos.

Vinhão em marcha para S. Lourenço forças de Mendoza e S. João.

O contingente de Ríjia, debandou-se inteiramente. O de Cordova, composto de 500 homens sublevoou-se fugindo 100 homens.

Lopez, em Corrientes, fóra atacado de uma das enfermidades reinantes.

Os paraguayos mandarão fuzilar 25 indios, que tinham fornecido carne á esquadra Brasileira.

ANNUNCIOS.

300\$000

De gratificação a quem apprehender ou der noticia certo mulo de nome Joaquim, fugido d'esta Cidade em 24 de Agosto de 1862, tem os signaes seguintes: 25 a 26 annos de idade, altoporculento, pouca barba no queixo, cabellos grenhos, olhos pardos, dentes limadss, é natural de Pernambuco, e tem um signal bem visivel um golpe no rosto ao comprido.

Seu senhor é Saturnino Francisco do Freitas Villalva residente n'esta Cidade de São Paulo.

ALUGA-SE a casa de sobrado sita a rua do Carmo n. 8 com magnifica vista, excellentes commodos para numerosa familia, forrada de papel e agua dentro commodos para animacs. & Trata-se na mesma rua n. 7.

SITIO E ESCRAVO

Vende-se ou troca-se por casa n'esta Cidade um sitio com boas terras, matos de madeiras, excellentes aguas de rios, e outros logo adiante de Santy Amaro.

Aluga-se tambem uma escrava cosinheira.

A tratar na rua das Freiras n. 8 casa da Exma. Snra. D. Maria Custodia de Moraes Gomide.

MUITA E MUITA ATENÇÃO

RUA DO ROSARIO N. 60

O abaixo assignado deseja retirar-se d'esta Cidade, e vende por isso os artigos de seu negocio pelos preços das facturas, sendo tudo comprado muito barato.

Roga as pessoas que geralmente se julguem seus credores hajão de apresentar as suas contas afim de serem satisfeitas. Outro sim pede a seus devedores a bondade de lhe mandarem satisfazer seus debitos pelo que lhe ficara agradecido.

Bernardo Rostaicher.

ATENÇÃO

VENDE-SE uma casa com negocio de molhados, defronte a padaria da rua da Quilanda, pertencente ao Snr. Cantinho.

Quem a pretender dirija-se ao mesmo Snr. Cantinho.

CHARUTOS.

Os afamados Conde de Nesselrode, flor de Jacobo Iglezia e pardo, Cabanas e Cabajal, Rio sella. Tip Top e outras marcas.

PHOTOGRAPHIA.

Machinas de tirar retratos, do autor C. C. Harrison, de New-York; um grande sortimento de objectos para photographia; vende-se todos os productos chimicos para esta arte.

CADEIRAS.

Francezas de palhinha a 70\$ rs. ditas americanas a 60\$ rs. ditas de pão a 32\$ e a 38\$ rs. a duzia, ditas de balanco a 14\$ e 25\$ rs. cada uma, ditas de roscas (proprias para escriptorio) a 20\$ rs. cada uma; pôdem com facilidade ser transportadas para o interior, por vir em caixas de uma duzia.

AOS SENS. DENTISTAS.

Machinas completas para vulcanite do melhor autor americano, um sortimento de dentes por preços muito vantajosos para o com-

prador, como tambem vulcanite superior, gutta percha etc. etc. e todos os instrumentos proprios para dentistas.

Maizena a 360 rs. a libra, e a 12\$ rs. a caixa de 40 libras, ferros machambombas, breu, tachas americanas, salsaparilha de Bristol, agua florida, tonico oriental, tricopherous, oleo de figado de bacalhão, pilulas vegetaes assucaradas, pastilhas vernefugas vegetaes, peitoral de anacuhita, extractos de Rimmel, etc. etc. etc.

Em casa de J. Youds e Irmão, rua da Rosario n. 15.

FREDERICO RIEDEL CIRURGIÃO DENTISTA.

Achando-se n'esta capital offerece ao respeitavel publico os serviços de sua arte mediante preços moderados.

Pratica todas operações á ella concernentes, por diferentes processos: colloca dentes sem extracção de raizes, empregando o ouro ou volcanite como melhor exigir o estado da bocca: chumba-o com ouro puro; tambem arranca com extremo cuidado que mitiga o incommodo aos que tiverem completamente cariados, ou chumba-os, sem menor dór, com uma massa que não se altera, podendo-se immediatamente exercer a mastigação.

O annunciante garante a solidez e perfeição de seu trabalho, e a plena satisfação das pessoas que quizerem honral-o com a sua confiança.

Pôde ser procurado na sua residencia, rua das SETE CASAS n. 2.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio ao abaixo assignado, ha tres dias, o escravo Mariano de 30 annos de idade, crioulo, alto, bem feito de corpo, pés grandes, falla bem e é muito esperto. Levou só a roupa do corpo, calça de riscado, camisa parda, jaqueta de panno preto, é ponche de panno. Tem o officio de refinador de assucar, em que é mestre e tambem sabe o serviço de padaria. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticias certas na rua do Commercio n. 13 a.

Jacob Loskiell.

Vende-se na mesma casa um escravo, batedor de assucar, mestre.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

Carlos Daniel Rath, mudou seu estabelecimento da rua de S. Bento á rua do Rosario n. 57.

Continua a vender objectos de Armario, Papellaria, roupa feita, e muitas outras mercadorias por preço mui rasoavel.

No mesmo estabelecimento marca-se papel, cartões de visita e de casamento.

Tambem convida seus devedores a satisfazerem as suas contas.

DEBAIXO DO HOTEL DE ITALIA

O novo proprietario previne aos frequentadores d'este estabelecimento de Bilhar que acaba de abrir de novo os mesmos bilhares, e para a concurrencia dos amadores mandou vir jogos de bollar e tacos novos do Rio de Janeiro, assim como sortio o estabelecimento de bebidas de todas as qualidades e de charutos superiores, por isso pede á concurrencia do respeitavel publico.

Preço de dia 500 rs. por hora, e de noite 1\$. O Gerente Antonio José de Bettencourt.

MATTO GROSSO

Preciza-se contractar uma pessoa, que queira hir em lugar de um Guarda Nacional, que foi designado para o destacamento, na provincia de Matto-Grosso. A pessoa a quem convier pôde dirigi-se, n'esta cidade, á Ricardo Carneiro Monteiro & Filho, ou em Jundiaby a Antonio Benedicto Pereira.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

Leopoldo Roedder mudou seu deposito de pianos da rua da Freire para a rua Riachuelo (continuação da rua da Casa Santa.)

Tem o unico deposito de pianos de Philippe Hury, Herz e tambem um grande sortimento dos mesmos.

Concerta e afina pianos.

CORBISIER.

RELOJOEIRO

8 RUA DO ROSARIO

SÃO PAULO.

Encarrega-se de fazer toda e qualquer peça de relógio, e de concertos, por mais difficeis que sejam, com brevidade e perfeição; garante seu trabalho por um anno.

LOJA DA AGUIA

45 RUA DIREITA 45

Grande sortimento de ferragens, tietas, drogas, objectos de armario, sementes de hortaliças, galões, rendas, chá da India superior, araruta, sagú, tapioca, e muitos outros artigos orp preços mui rasoaveis.

MULATINHO

Vende-se um de 6 a 7 annos de idade. Para tratar n'esta typographia.

DOBRADA

ATENÇÃO

17 LARGO DE S. FRANCISCO 17
PARA LIQUIDAÇÃO

Vende-se 1 guarda vestido de mogno com porta de espelho por 300\$000 rs. maringueiras de cerejeira a 25\$000 rs. cadeiras francezas a 50\$000 rs. a duzia, ditas a 48\$000 rs. ditas Italianas a 48\$000 rs. camisas de mogno para casado a 80\$000 rs. ditas de vinhatico a 24\$000 rs. ditas a 20\$000 rs. ditas de cerejeira para criança a 20\$000 rs. marquezas de vinhatico com lastro de palha a 30\$000 rs. commodas de mogno a 50\$000 rs. marquezas de vinhatico torneadas a 10\$000 rs. ditas de jequetibá a 8\$000 rs. ditas de oleo a 25\$000 rs. mezas de vinhatico com grade para escriptorio a 25\$000 rs. ditas de mogno por folha a 25\$000 rs. ditas de mogno para costura com espelho a 30\$000 rs. ditas pez a Luis de 15 a 30\$000 rs. mezas de vinhatico com 2 gavetas a 22\$000 rs. caixas de vinhatico para retrete a 9\$000 rs. mezas de mogno para jogo a 28\$000 rs. ditas para cabeceira a 18\$000 rs. sofás de vinhatico a 22\$000 rs. ditas Italianas a 15\$000 rs. lavatórios mogno com marmore a 45\$000 rs. ditas a 20\$000 rs. cadeiras de cerejeira para criança a 5\$000 cada uma ditas americanas assento de pau a 25\$000 rs. a duzia ditas de jacarandá com braços a 10\$000 rs. ditas com balanços a 20\$000 rs. cada uma, ditas de cerejeira com balanço a 30\$000 rs. ditas de mogno com balanço a 35\$000 rs. cupulas de mogno sem forro a 10\$000 e 7\$000 rs. cadeiras americanas pequena com balanço a 10\$000 rs. mezas de mogno com columna a 16\$000 rs. uma meza de jacarandá com pedra para meio de sala 30\$000 rs. cabides de cerejeira a 20\$000 rs. espelhos de mogno para barba 20\$000 rs. um piano usado por 200\$000 rs. cupulas de pinho sem forro a 6\$000 a duzia, e mais alguns objectos por preços muito diminutos.

MUITA ATENÇÃO

38 RUA DO COMMERCIO 38

LOJA DE JOSÉ FRANCISCO DE LIMA

Grande sortimento de fazendas de diferentes qualidades que se vendem o mais barato possível. Cortes de calças de casimira superior a 6:500 o corte, preta de setim a 2:500 e a 5:000 o covado ditas de cores enfeitada a 4\$ o corte, dita de Xadrez a 4:800 o corte Brins de linho, Camisas com peito de linho de diversos preços ditas de morin e fustão de diversas qualidades e preços ditas Flanelas de 5\$ a 6:500 Cortes de colletes de seda de 2\$ a 3:000 o corte, Lindos fustões de cores para vestido a 1:200 o covado Organdis, Percales, chitas em cassa ditas em morin de diferentes preços, Varégo de lã com ramos de seda a 800 rs. o covado, Nobreza preta de 3:000 a 4:000 o covado Moire-antique preto a 3:000 o covado, Cortes de vestidos de seda de diversas qualidades e preços ditas de lanizinha de 5:000 para cima Irlanda de linho muito fina a 3:000 a vara, e panno de linho de 10 palmos de largura, Abrochado de linho para toalha de mesa erelone de 10 palmos de largo; Camisinhas e mangas para senhoras de muitas qualidades e preços, capas de casemira e de pano piloto muito emcorpadas para senhoras a 20:000, ditas de diversas qualidades e preços, sortimento de lã para bordar a 7:000 a libra., Cadarços brancos para enfeite de vestidos a 400 a peça, e muitas outras qualidades de enfeites, pannos pretos e de cores finos e grossos, Cassas de salpico, ditas de xadrez, Chapéus para homens e senhoras, Lenços de seda e de outros, Chales de diversas qualidades e preços. E muitas mais fazendas, e objetos de armario que não enumerão e que se vendem baratissimos.

ATENÇÃO

Preciza-se comprar dois animaes para sella; quem os tiver póde derigir-se a ladeira do Snr. Doutor Falcão casa de José Luiz de França Pinto.

CAIXA

ECONOMICA DE SÃO PAULO

Rua de S. Bento n. 77

Empresta dinheiro sobre cauções de prata ou ouro brilhantes, moveis & desconta ordenados, e encarrega-se da venda de casas e escravos, para este ultimo fim tem correspondente em serra acima.

Na rua da Esperança no Hotel da União: Aluga-se um Tiburi, a primeira hora 2\$000, e a segunda 1\$000.

O Doutor Furtado declara que não authorizou pessoa alguma a fazer compras em seu nome, sem bilhete seu.

O Snr. Guilherme Jorge Monte-negro tem uma carta no Hotel d'Italia digno-se procurar.

RETRATISTA

José Xavier Balieiro, offerece os seus prestimos como Photographo aos seus concidadãos na cidade de Campinas, onde tem fixada a sua residencia, e como tem em sua companhia o muito habil artista Americano Snr. Charles R. Elwell assaz conhecido n'esta cidade, pela perfeição do seu trabalho em casa do Snr. Gaspar, pede a attenção dos Snrs. Campineiros para o trabalho do mesmo já muito conhecido, não só na corte como na Provincia. E prometendo nada poupar para o aperfeiçoamento da arte espera toda a protecção.

Tambem encontrarão os amantes do bom gosto, em sua casa um grande e rico sortimento de Albuns, quadros de todas as qualidades, e tudo o mais concernente a arte.

Rua Direita n. 32

José Xavier Balieiro.

PRECIZA-SE um bom cosinheiro ou cosinheira, não se duvida pagar bem, contanto que sirva para Hotel e entenda de forno e fogão, quem se julgar habilitado póde dirigir-se a esta typographia.

45 RUA DIREITA 45

Antonio Teixeira de Carvalho participa o respeitavel publico, que acaba de abrir nma casa de commissão, recebendo todo genero de negocio para vender, executando fielmente as ordens de seus committentes.

Na mesma casa acha-se superior vinho de Lisboa e Porto de diferentes qualidades, vindos em direitura da Europa, bem como panno de linho, toalhas, chinellas de couros com solla, tamancos para homens e senhoras, e bem assim outros objectos; vazos, pinhas, figuras e bustos de louça e asulejo para casas e jardins, camisas para homens de todas as qualidades.

Tambem tem cerveja ingleza superior e tudo vende por preços rasoaveis.

Em mão do Doutor Betoldi em S. Paulo existe uma carta de familia para o Snr. Giovanni Somma, enviada pelo Consulado d'Italia no Rio de Janeiro.

Consta que Giovanni Somma anda com carros entre a Caxeira, onde esteve empregado na estrada de ferro, e Jundiaby. E' homem que não sabe ler nem escrever. Roga-se a quem conhece, o favor de communicar-lhe o presente annuncio.

O GANNE PETIT

60 RUA DO ROSARIO 60

ARMARINHO

Mme Ducros acaba de receber um bonito sortimento de lã de todas as cores, um magnifico sortimento de cachenez modernos, tocados para crianças, calçados idem e grandes, escolha de brinquedos para crianças.

Na mesma casa se póde encontrar tudo que pertence ao artigo de fumantes tudo por preço rasoavel.

GABINETE

MUSICAL

RUA DE S. BENTO

Emydio Junior & Antonio Carlos leccionão musica vocal e instrumental, mediante o pagamento de 4\$000 mensaes, pagos adiantados.

5 RUA DO ROSARIO 5

EM CASA DE M.^{me} CORBISSIER

Grande sortimento de camisas de lã de 4\$500 até 8\$000.

MEDICO

O Doutor Pedro Romão Borges de Lemos, de volta de sua viagem á Corte, continua a residir, á rua do Rosario n. 1, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

CAVALLOS

Compra-se na rua Dirita n.17 loja de chapéus. Prefere-se trotões.

Espada para vender.

Na Rua das Sete Casas (marcinaria,) vende-se uma espada; bainha de metal branco com seu competente correia-me.

200\$000

Fugirão a 18 de Junho do corrente anno da fazenda de Santa Cruz no districto de Limeira,

propriedade do Doutor Martinho da Silva Prado os escravos seguintes: Adão crioulo de 20 annos mais ou menos, altura mais que ordinaria, cheio de corpo, bem preto rosto redondo, boa dentadura, bonita figura, levando roupa fina e grossa, uma capa de panno curta usada e forrada de vermelho.

Tobias de nação Benguelia 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio de corpo, bons dentes, bem preto, figura bonita; levando roupa fina e grossa, coberta parda, e camisa de bacia escaletale. Como forão comprados a pouco tempo pódem ter outros signaes mais notaveis que não forão observados, e forão comprados n'esta cidade, vindos do Rio de Janeiro do Snr. Antonio Bruno de Araujo Leite, negociante de escravos.

Quem apprehender e entregar na dita fazenda, ou n'esta cidade á seu senhor receberá a gratificação.

CAIXA

ECONOMICA

de São Paulo.

77—RUA DE S. BENTO—77

Lorena & Companhia acabão de estabelecer n'esta cidade um escriptorio commercial sob a denominação de —Caixa Economica de São Paulo— que terá por fim emprestar dinheiros sobre cauções de prata, ouro e brilhantes, hypothecas de casas, e escravos, descontar letras e ordenados, encarregarem-se da venda de casas e escravos, tendo para esse ultimo fim correspondentes em serra acima.

QUEIJOS DO ALENTEJO

Chegarão os muito apreciaveis Queijos do Alentejo, á confeitaria do Leão rua do commercio n. 9 canto da Quitanda.

Neste estabelecimento continua-se a vender superior vinho do Porto palheta a 640 rs. a garrafa, manteiga a 1\$200 a libra, superior, chá da India de 1.^a qualidade a 4\$000 2.^a a 3\$500, de 3.^a a 3\$000 a libra.

Não ha nada mais barato QUE UMA CAIXA DE PAPELARIA

Contendo OS OBJECTOS SEGUINTES

PELO MODICO PREÇO

De 6\$000

- 1 - Uma caixa de papel com 20 cadernos, papel de cores, branco ou de luto, á vontade e marcado com as iniciaes do comprador.
- 2 - Uma caixa de envelopes de cores, brancos ou de luto, á vontade; a caixa contendo 100 envelopes.
- 3 - Uma caixa de pennas de aço (100 pennas)
- 4 - Uma dita de obreias de gomma.
- 5 - Uma dita de obreias de colla.
- 6 - Um tinteiro de vidro com tampa de metal.
- 7 - Um arceiro de dito com dita de dito.
- 8 - Um pão de lacre.
- 9 - Um canivete de duas folhas.
- 10 - Um lapis.
- 11 - Duas canetas.
- 12 - Uma bolsinha de cheiro.

Todos estes objectos são reunidos dentro de uma bonita caixa feita expressamente para este fim. Affiançamos que não se póde encontrar cousa mais barata.

LIVRARIA E PAPELARIA DE GARRAUX DE LAILHACAR & COMPANHIA.

40 RUA DIREITA 40.

(PEGADO A BOTICA.)

Loja de fazendas e roupa feita de diferentes qualidades, que se vendem o mais barato possível, como seão:

Paletots-sobres de panno preto fino	28\$000
Ditos de superior casimira de cores	20\$000
Ditos " " " "	18\$000
Ditos " " " "	16\$000
Ditos " " " "	16\$000
Ditos de brim de cores	3\$000
Ditos " " " "	3\$500
Ditos " " " "	4\$500
Ditos " " " "	4\$000
Japonas-sobre de panno azul	12\$000
Ditas-saco " " " "	10\$000
Ditas " " " "	8\$000
Ponches superiores " " " "	20\$000
Ditos " " " "	14\$000
Calças de superior casimira de cores	14\$000
Ditas " " " "	12\$000
Ditas " " " "	10\$000
Ditas " " " "	8\$000
Ditas de brins brancos e de cores	6\$000
Ditas " " " "	5\$000
Ditas " " " "	4\$000
Ditas " " " "	3\$000
Ditas " " " "	2\$500
Ditas de riscado para escravos—1\$200 e	1\$400
Superiores camizas com peito de linho	5\$000
" Ditas " " " "	4\$000
" Ditas " " " "	3\$500
Ditas em morim superior	3\$000
Ditas " " com peito de fustão	2\$500
Ditas " " " "	2\$000
Ditas de chita a — 1\$200, 1\$600 e 1\$800	
Ditas de superior flanelia a — 4\$500 e 5\$000	

Colletes de diversas qualidades, de fustão, brim, casimira, gorgorão, setim preto, e de seda, de 4\$000 até 10\$000; ceroulas de algodão e de linho, pannos pretos e azues, finos e grossos, casimiras pretas e de cores, brins brancos e de cores, lenços de seda, de linho e cambraia, chales de algodão e de lã, de todas as qualidades, cobertores pardos, brancos e encarnados, botinas de Susser e de Milliet, chinellas de tapete e avelludadas, chitas e alpagões de todas as qualidades, lãs para bordar, tiras e entremeios bordados, rendas de crochê; e outros muitos objectos que se não enumerão e que se vendem baratissimos.

ATENÇÃO

LEBRE & IRMÃO.

Com loja de ferragens a rua do Commercio n.º 10, canto da, da Quitanda. Fazem sciente ao respeitavel publico d'esta capital e do interior e a seus numerosos freguezes, que acabão de receber um grande sortimento de ferragens, tintas, drogas e objectos de armario, assim mais um completo sortimento de vidros para vidraças de todas as qualidades; papéis pintados, para forrar cazas telhas de vidro, e vidros d'espelhos, e sortimento de espelhos de todos os tamanhos, brinquedos para crianças, molduras douradas para quadros e estampas de todas as qualidades e tamanhos, sigarros superiores, e outros muitos artigos pertencentes ao mesmo negocio; prompta-se qualquer encomenda para o interior com a maior brevidade possível. Fazem-se quadros de molduras douradas para estampas, retratos e espelhos. Botão-se vidros em caxilhos, tanto na loja como fóra, á vontade dos freguezes, e tudo por preços rasoaveis.

LOJA DO BARATO

ROUPA PRETA.

LARGO DO CHAFARIZ EM FRENTE A IGREJAA DA MISERICORDIA.

Paletots de panno piloto forrados a 20\$000 e 22\$000; ditos de casimira de cores a 16\$000 e 20\$000; ditos de panno finos a 18\$000; ditos de cassineta de lã a 12\$000; ditos d'alpaca preta fina 11\$000; ditos a 6\$000; ditos de cores a 6\$000 ditos de brim de linho pardo a 5\$000, ditos de cores a 5\$ e 6\$000; ditos brancos a 7\$000 ditos de dorandina a 4\$000; ditos de brim riscado a 3\$500 e 3\$000; ditos d'alpaca preta com defeito a 3\$000; ditos de talins a 2\$500; calças de casemira preta a 12\$000; ditas a 11\$000; ditas de brim de linho a 5\$000; ditas de brim pardo a 4\$000; ditas de algodão de cores a 3\$500 e 3\$000; ditas brancas a 3\$500; superiores camisas francezas peito de linho a 50\$000 a duzia, ditas peito de fustão, duzia 34\$000, uma 3\$, ditas peito de maquina a 3\$000 e 2\$000 cada uma; ceroulas francezas de pescalle a 2\$000; ditas de linho a 3\$500; ditas d'algodão a 1\$400 e 1\$200; baldões de gaiollas a 4\$000; saias de crivo a 22\$, ditas de renda a 11\$000; um grande sortimento de rendas de croche; ditas de linho do porto finas; fumos elasticos para chapéus a 1\$500 2\$ 2\$500 e 3\$000; botinas de beserro para homem a 8\$000; ditas francezas gaspeadas para senhora a 5\$500; chapéus de sol superiores com 16 barbatanas a 12\$ 10\$ e 9\$000; ditos de 8 barbatanas a 6\$000; ditos para senhoras a 5\$000.

Na mesma casa vende-se bilhetes da loteria.

A' DINHEIRO.

DESCAROÇADOR

DE ALGODÃO.

Ha para vender na rua Direita n. 22.



THEATRO DE S. JOSÉ.

QUARTA-FEIRA 9 DE AGOSTO.

2.^a Representação do drama em 5 actos e 7 quadros:

JOÃO O COCHEIRO

A's 7 e meia horas.

Typ. Allemã de H. Schroeder.